



**ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

PARECER Nº 22/21 DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO (CED), DE 14 DE OUTUBRO DE 2021

Projeto de Lei Ordinária nº 171/21, de autoria da Vera. Simone Ribeiro, que “Dispõe sobre a Instituição no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Formosa, o projeto Resgatando a História dos Bairros”.

Relator: Ver. Valdson José.

I – Relatório

A Vera. Simone Ribeiro, propõe a instituição no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Formosa, do Projeto Resgatando a História dos Bairros.

Como justificativa à proposição, a autora relata que o Projeto de Lei tem o objetivo de resgatar e divulgar a História dos bairros de Formosa, de forma a difundir nossas culturas, origens e tradições, valorizando nossos personagens, monumentos e peculiaridades de cada região da cidade.

II – Análise

Desde os primórdios, o homem se desloca sobre a superfície da Terra em busca de um lugar que possa garantir a sua sobrevivência. Mas, ao longo da existência do ser humano, muitas transformações ocorreram na superfície terrestre provocadas pelas ações do trabalho que colocaram em risco a vida no planeta, comprometendo a sobrevivência de gerações futuras.

Todo lugar está repleto de vínculos afetivos e de relações históricas, econômicas, sociais e naturais; nenhum lugar é considerado neutro. Estudar e conhecer o lugar onde mora significa compreender as relações que ali acontecem e sua relação entre escalas maiores do global para o regional e para o local. Portanto, estudar o lugar é algo desafiador e instigante para as aulas, despertando no aluno a investigação do lugar e que o torne agente do processo da construção do conhecimento. Vários são os significados atribuídos à palavra lugar.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

PARECER Nº 22/21 DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO (CED), DE 14 DE OUTUBRO DE 2021

Sendo assim, lugar para Geografia refere-se ao espaço que vivemos e conhecemos, onde trabalhamos, estudamos e outros. O conceito de lugar se relaciona à nossa identidade, com o qual criamos vínculos e demonstramos o quanto esses lugares são importantes para nós. E um desses lugares é a nossa própria moradia; pois é nela que estabelecemos nossas primeiras relações com pessoas mais próximas e a partir daí construímos e conquistamos nosso lugar no mundo, que mais tarde incluiremos outros lugares.

Como também uma pessoa pode viver muitos anos em um lugar e não conseguir estabelecer vínculos com ele. Cada lugar tem uma história que o compõe. Nenhum lugar surgiu e surge do nada, ele é resultado da sociedade que ali vive e produz sua história através das relações sociais e de trabalho que aí se estabeleceram. O lugar permite ao ser humano expressar o conflito e a cooperação, as criações e as transformações impostas por forças locais, regionais e mundiais. Devemos então compreender o lugar como um espaço vivido e construído ao longo do dia a dia pelos indivíduos, seus interesses e o mundo. Então parafraseando Santos (2005, p.163), o mundo oferece as possibilidades e o lugar às ocasiões. Assim, o lugar não é passivo, mas “globalmente ativo”. Isso porque, ele tem autonomia e força.

Segundo Cavalcanti (2005, p.189) “a atividade humana é produtora, por meio dela o homem transforma a natureza e a constitui em objeto de conhecimento (produção cultural) e, ao mesmo tempo, transforma a si mesmo em sujeito de conhecimento”.

Em meados do século XX, com a Geografia Humanística o conceito de lugar ganha destaque trazendo a dimensão afetiva e subjetiva para os estudos relativos ao espaço. Com a nova ordem mundial, a partir da vertente crítica da Geografia, o conceito de lugar é ressignificado, pois até então estava ligado à noção de localização absoluta e à individualidade das porções do espaço. Passando a ser discutido com o processo de globalização econômica, considerando de algum modo seus aspectos subjetivos, destacando potencial político dos lugares e suas relações com espaços, próximos e/ou distantes.

A dimensão mais próxima que o educando conhece é o meio em que vive e este é o ponto de partida para estudar, analisar e compreender o espaço, pois é ali que acontecem os fatos do dia a dia, podendo a partir deste conhecimento, interagir para que possa viver mais dignamente.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

PARECER Nº 22/21 DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO (CED), DE 14 DE OUTUBRO DE 2021

É importante abordar que: desde que nascemos, passamos a frequentar diferentes lugares, tais como: nossa casa, casa de parentes e amigos, a rua e bairro onde moramos, a escola, lugares de lazer (clubes, parques, praças, etc), outros bairros da cidade, entre outros. Nos vários lugares que frequentamos no dia a dia convivemos com pessoas diferentes e essa convivência reforça nossa ligação com o lugar que vivemos com o qual passamos a nos identificar e demonstrar o quanto esses lugares são importantes para nós.

A atividade escolar desempenha importante papel em nossa trajetória de compreender as transformações e as relações que ocorrem ao nosso redor e em outros lugares. “Hoje, certamente mais importante que a consciência do lugar é a consciência do mundo, obtida através do lugar” (SANTOS, 2005, p. 161). Logo, o Projeto em questão visa dar compreensão aos educandos da importância de revisitar a memória e conhecer um lugar onde se vive, papel importante para gerar pertencimento e cuidado para com a sua comunidade.

Partindo desse pressuposto, verifica-se que o projeto atende aos requisitos a que se destina, de modo que nada impede o prosseguimento de sua tramitação.

III – Voto

Em face do exposto, quanto ao mérito, a matéria deve ser acolhida.

Por isso, esta Comissão opina pela sua aprovação.

Câmara Municipal de Formosa, 14 de outubro de 2021.

Γ

Γ

Γ

Presidente

Relator

Membro